

entrevistas APIEE: visão integral de todo o ciclo de vida das instalações com EIE, Sinalcabo e Sotecno Gaio

Carlos Rodrigues

Diretor Comercial, EIE – Electricidade e Instalações Especiais, Unipessoal, Lda.

César Batista

Diretor Engenharia & Manutenção, Sinalcabo, S.A.

Eduardo Pereira

Diretor Geral, Sotecno Gaio, S.A.

João Rodrigues

Diretor Executivo da APIEE

INTRODUÇÃO

Sendo esta edição dedicada ao tema “*Cabos Elétricos e de Telecomunicações*”, iremos dedicar o presente espaço à importância da visão integral de todo o ciclo de vida das instalações. Enquanto associação representativa dos instaladores, os quais naturalmente têm uma visão completa e integrada dos projetos em que estão envolvidos, considerámo-lo oportuno partilhar com os leitores a experiência prática daí resultante.

Iremos fazê-lo através de uma entrevista coletiva, na qual participam os nossos associados EIE, Sinalcabo e Sotecno Gaio, a quem agradecemos a disponibilidade para participar nesta partilha de experiências e de conhecimento da realidade do terreno.

A EIE é uma empresa com cerca de 35 anos de experiência na área das Instalações Elétricas BT e Instalações Especiais. Em 2022, juntou-se ao Grupo Lusorede, passando a integrar um conjunto de empresas que atua também na área das Tecnologias de Informação, que dispõe das valências complementares e que integra um sólido corpo de Engenharia. Atualmente o Grupo Lusorede integra a EIE, a Lusorede, a Netdis, a Lusoinstal, e a Lusorede Consultoria.

Por sua vez, a Sinalcabo é uma empresa de capital 100% nacional, fundada em 1996, sendo a empresa mais antiga do Grupo, que integra também a Sinaltech, Netlink, TRC – Test and Repair Company e Solarus. Tendo na génese da sua criação as telecomunicações, atualmente a Sinalcabo tem também forte presença nas áreas da energia BT/MT, mobilidade elétrica, manutenção integrada, AVAC, mecânica, águas e saneamento, segurança eletrónica, automação, domótica, energia fotovoltaica e reparação de equipamento eletrónico. A Sinalcabo é atualmente uma empresa sólida, com forte implantação

no mercado, com mais de 40 certificações de fabricantes e certificada nas normas ISO 9001, 14001, 45001, NP4492, sendo ainda detentora de alvará de obras públicas e certificações NATO Secret, ANEPC-SCIE para comercialização, instalação e manutenção, manuseamento de gases fluorados, operação de postos de carregamento de VE, entre outras.

A Sotecno Gaio é uma empresa portuguesa de capital privado cujo área de negócio é a execução de empreitadas de instalações elétricas BT e MT, instalações técnicas especiais e de eletromecânica em contratação pública e privada. Com 45 anos de existência e cerca de 100 colaboradores diretos, a Sotecno Gaio apresenta-se no mercado nacional como uma empresa de referência nesta área destacando-se pelo seu profissionalismo, rigor e qualidade da sua atuação, seja em obras em projeto (conceção), execução (construção) ou manutenção. Deste posicionamento surgiu a certificação pelos referenciais Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001), Ambiente (NP EN ISO 14001), Segurança e Higiene no Trabalho (NP ISO 45001:2019) e Prestação de Serviços de Manutenção (NP 4492:2023).

João Rodrigues (APIEE): De acordo com a vossa experiência, quando se deve começar a pensar na manutenção das instalações?

Eduardo Pereira (Sotecno Gaio): A preocupação pelas condições de manutenção de uma determinada instalação deve ser uma preocupação desde a conceção do projeto. Um dono de obra ao fazer um investimento numa instalação, quer seja industrial ou do terciário, tem claramente interesse na conservação das características e funcionalidades da sua instalação. Para isso o dimensionamento, a seleção dos sistemas e

equipamentos, a qualidade como estes são instalados e a sua correta documentação são fundamentais para permitir que o dono de obra possa ter uma manutenção preventiva da sua instalação que atue com qualidade, rigor, eficácia e com custos reduzidos no objetivo de eliminação do risco da inoperacionalidade dos sistemas e equipamentos.

Carlos Rodrigues (EIE): Consideramos que a manutenção das instalações elétricas deve ser considerada desde as fases iniciais do projeto e planeamento do investimento. Muitas vezes, este tema é relegado para um segundo plano, sendo apenas abordado quando surgem falhas ou problemas operacionais. No entanto, um planeamento adequado desde o início permite a implementação de soluções que aumentam a eficiência, reduzem custos a longo prazo e garantem a segurança dos utilizadores. A definição de um plano de manutenção preventiva, aliado a uma escolha criteriosa de materiais e equipamentos, pode fazer toda a diferença na durabilidade e desempenho da instalação. Além disso, a conformidade com as normas e regulamentos deve ser uma prioridade, o que exige um olhar atento durante a conceção do projeto. Assim, pensar na manutenção desde o momento do investimento inicial não é apenas uma questão técnica, mas também uma decisão estratégica que impacta a sustentabilidade e a operacionalidade das instalações ao longo do tempo.

César Batista (Sinalcabo): O início do processo da gestão de ativos, deverá ser na escolha dos mesmos. Por isso, é fundamental que a preocupação com as suas condições de manutenibilidade e ciclo de vida sejam tidos em conta desde o início do projeto. O investimento em ativos deve prever a sua adequada qualidade, disponibilidade de peças de